

Comunidade energética arranca em Mogadouro para reforçar a soberania energética rural

written by O Cidadão | 26 de Janeiro, 2026



A comunidade energética EfiDuero Energy, impulsionada pela AECT Duero-Douro, deu um passo decisivo na sua estratégia de coesão territorial com o início de um ciclo de jornadas informativas em Portugal.

O Auditório do Centro de Interpretação do Mundo Rural de Mogadouro acolheu a primeira destas sessões, destinada a transmitir aos habitantes e representantes locais as chaves de um modelo energético que já é uma referência de sucesso no sul

da Europa.

A abertura da jornada contou com uma destacada representação institucional, encabeçada por Antonio Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Mogadouro; Victor Moreira, vice-presidente da AECT Duero-Douro; Conceição Meirinho, coordenadora territorial; e José Luis Pascual, diretor-geral da EfiDuero Energy.



Foto: Direitos reservados

À jornada assistiram representantes das Câmaras Municipais de Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo; juntas de freguesia de Castro Vicente, Paradela, Azinhoso, São Martinho do Peso, Bemposta, Bruçó, Brunhoso, Meirinhos, Saldanha, Vilarinho dos Galegos, Urrós, Larinho; e União de Freguesias de Felgueiras e Maçores, União de Freguesias de Remondes e Soutelo e União das freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale de Porco e Vilar de Rei.

Durante a sessão, José Luis Pascual explicou detalhadamente o funcionamento do mercado elétrico português e as vantagens do autoconsumo coletivo. O **objetivo central é replicar o sucesso alcançado na vertente espanhola** (províncias de Zamora e

Salamanca), onde a comunidade já executou **300 instalações fotovoltaicas em mais de 50 municípios**, permitindo que câmaras municipais, empresas e vizinhos giram a sua própria energia limpa.



Foto: Direitos reservados

Um modelo que atua como revulsivo territorial

EfiDuero Energy não se apresenta apenas como uma **solução técnica de poupança**, mas sim como uma **ferramenta de resiliência face à despovoação**. Ao constituir-se como uma comunidade energética local, devolve-se aos municípios a capacidade de decidir sobre os seus recursos. Num contexto onde o **meio rural** foi historicamente um cenário para a extração de energia por parte de grandes corporações, este modelo inverte a narrativa: **a energia é produzida na aldeia, é gerida a partir da aldeia e o benefício económico permanece no território**.

Este modelo não só transforma o consumo, como atua como um autêntico catalisador para o território através de três pilares fundamentais: em primeiro lugar, garante a **independência energética**, protegendo as famílias e empresas locais face à volatilidade dos mercados globais e melhorando a

sua capacidade económica. Em segundo lugar, **devolve a soberania à cidadania**, permitindo que os vizinhos deixem de ser sujeitos passivos para se tornarem coproprietários da sua energia. Finalmente, o projeto funciona como um **travão ao abandono rural**, criando uma 'ilha energética' de baixo custo que converte estes municípios em destinos competitivos para viver e investir.

A comunidade energética já dispõe de instalações fotovoltaicas no concelho de **Torre de Moncorvo**, as quais se encontram em funcionamento há meses, e encontram-se em fase de execução nas freguesias de **Picote** e **Miranda do Douro** e na **União de Freguesias de Remondes e Soutelo**.



Foto: Direitos reservados

Próximos passos

A partir deste encontro, o pessoal técnico da comunidade energética iniciará uma ronda de reuniões individuais com os representantes das juntas de freguesia interessados em aderir à rede. O objetivo é **avaliar a localização de novas centrais fotovoltaicas** que permitam aos cidadãos portugueses assumir o controlo da sua fatura elétrica e avançar para uma transição energética justa e transfronteiriça.

Sobre a EfiDuero Energy

É a **comunidade energética transfronteiriça** de referência na União Europeia. Sob o lema #EnergiaParaOPovo, procura **democratizar o acesso à energia renovável nas zonas rurais da Raia, transformando o sol num motor de desenvolvimento socioeconómico para o território**. Recentemente, foi galardoada como “Melhor Comunidade Energética de 2025” pela Associação de Agências Espanholas de Gestão de Energia (EnerAgen).

OC/MP